

O GÊNERO LENDA E SUA ARTE DE ANELAR LEITURA, CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS E A ESCRITA

Daniel Barbosa de Souza Azeredo

Jammylie Areas Tavares

Maria Glória de Oliveira Laurindo

Thiago Eugênio Loredo Betta

Campos dos Goytacazes, RJ

Abril/2024

O GÊNERO LENDA E SUA ARTE DE ANELAR LEITURA, CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS E A ESCRITA

Daniel Barbosa de Souza Azeredo

Jammylie Areas Tavares

Maria Glória de Oliveira Laurindo

Thiago Eugênio Loredo Betta



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional. Isso garante a permissão do compartilhamento e da adaptação deste material, para fins não comerciais, desde que seja dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.

Campos dos Goytacazes, RJ

Abril/2024

Resumo

Este produto tem como temática a compreensão do gênero lenda, especificamente a lenda urbana e local “Ururau da Lapa”. Considerando a planície goitacá uma terra impregnada por milhares de “rezas as lendas” pretende-se não apenas decodificar as palavras expressas nas lendas, mas também valer-se da contação de histórias como mecanismo de valorização da cultura local. No contexto do programa institucional Residência Pedagógica, o Produto Educacional foi implementado na escola-campo Benta Pereira utilizando a metodologia de pesquisa intervenção pedagógica, por meio do método de ensino sequência didática e o instrumento de pesquisa entrevista de campo. Ao trabalharmos o gênero lenda, anelamos leitura, escuta, escrita, oralidade e análise linguística evidenciando aos alunos do sexto ano que o português brasileiro é cíclico e o gênero textual é um instrumento social. Tomamos como fundamentação teórica para a sequência didática o autor Zabala (1998), tipo e gênero textuais Marcuschi (2008), leitura e escrita Irandé Antunes (2003). Com base no projeto desenvolvido foi possível observar a possibilidade dos alunos perdurarem as histórias, isto é, as narrativas orais de modo a recontar novas histórias.

Palavras-chave: sequência didática; gênero lenda ; contação de história; escrita; cultura local.

Apresentação

Caríssimas professoras e caríssimos professores,

O presente Produto Educacional, chamado de "O gênero lenda e sua arte de anelar leitura, contação de estórias e a escrita", traz uma proposta de atividade pedagógica elaborada para professores de Língua Portuguesa do sexto ano do Ensino Fundamental II. O material abrange um arcabouço teórico constituído com base no método da sequência didática estabelecida por Zabala (1998), junto às perspectivas trazidas por Antunes (2003) abordando a leitura e escrita e Marcuschi (2008) trazendo o gênero textual. Além disso, o produto contém duas atividades que trabalham o gênero lenda, a fim de trabalharmos o desenvolvimento da escrita e a leitura. Tal competência foi desenvolvida com a finalidade de promover aos alunos o ensino de Língua Portuguesa através da compreensão do gênero estudado junto a produção textual.

Este produto é resultado das atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica, do IF Fluminense, na escola-campo Colégio Estadual Benta Pereira, sob orientação da preceptora Dayse Campos Fidelis de Azevedo, nas turmas do 6º ano escolar, no período de maio a abril de 2023-24. Sendo o Produto Educacional um recurso com estratégias educacionais que favorecem a prática pedagógica, o material aqui proposto está organizado em 3 capítulos.

O primeiro consiste na exposição do referencial teórico (o produto educacional, dialogando com a teoria) que pauta a organização do planejamento, que são o ponto de partida para elaboração dos roteiros/atividades/seqüências/aulas. No segundo capítulo, apresentam-se os roteiros/as aulas/as atividades dos 7 encontros (dicas de utilização/ roteiro das aulas, oficinas, encontros etc). As atividades possuem um caráter de adaptabilidade, sendo facilmente adaptadas à realidade do professor, as características da escola e dos seus alunos. No terceiro capítulo, são expostos os resultados da aplicação dessas oficinas (relato de experiência).

Assim, esperamos que, fazendo uso desse material, você possa desenvolver um trabalho pedagógico que contribua para suas aulas de português. Esperamos também que as reflexões e proposições aqui expostas tornem ainda mais potente a prática docente, de modo que contribua para aulas mais contextualizadas, onde os alunos enxerguem todos os conteúdos nos seus cotidianos.

Bom trabalho, professor!

Daniel Barbosa de Souza Azeredo

Jammylie Areas Tavares

Maria Glória de Oliveira Laurindo

Prof. Dr. Thiago Eugênio Loredo Betta (professor orientador)

Sumário

1. Referencial teórico	6
2. O trabalho pedagógico com o gênero lenda	7
3. Resultados/ Relato de experiência	8
4. Referências	10
5. Anexos e Apêndices	11
Anexo I	11

1. Referencial teórico

O produto educacional, intitulado "O gênero lenda e sua arte de anelar leitura, contação de estórias e a escrita", realizado na escola-campo Benta Pereira, no 6º ano na turma 601, teve como objetivo a compreensão do gênero lenda, especificamente a lenda urbana campista *Ururau da Lapa*. Muito além do que apenas decodificar a estrutura do gênero ou as palavras expressas nas lendas, mas também valer-se da contação de histórias como mecanismo de valorização da cultura local.

O campo artístico-literário é presente em todos os anos do ensino fundamental, sendo importante para a leitura e produção de textos literários e artísticos representativos da diversidade cultural e linguística, favorecendo experiências estéticas, segundo a BNCC (2018). Este campo, permitiu-nos a utilização do gênero lendas para o desenvolvimento da produção e compreensão de textos. A lenda de Campos dos Goytacazes foi introduzida para fins de avaliação sobre a perspectiva cultural local dos alunos e o modo pelo qual eles estão cientes da produção literária criada em solo campista.

Para que os alunos compreendessem o trabalho que faríamos em conjunto, eles necessitavam estar, ao mínimo, cientes dos assuntos que seriam abordados, por isso, os conceitos utilizados foram expostos dentro de uma sequência didática que, afirma ZABALA(1998), é o conjunto de atividades estruturadas e articuladas para a realização de objetivos educacionais definidos com uma finalidade conhecida pelos alunos e professores. A construção dos conceitos tornou-se muito mais fluida devido a sequência didática que possibilitou o avanço gradual da turma para a compreensão das atividades propostas.

No primeiro momento com os estudantes, apresentamos o conceito sobre gênero e diferentes tipos de gêneros textuais e, assim, introduzimos os alunos ao gênero textual lendas. Marcuschi (2008) afirma que o gênero é o modelo que corresponde a formas sociais reconhecidas nas situações de comunicação em que ocorrem, ou seja, a escolha de determinado gênero implicará uma série de consequências formais e funcionais.

Após as explicações dos conceitos, observamos a proximidade dos alunos com a leitura e escrita. Antunes(2003) afirma que a leitura faz parte de um movimento interacional com a linguagem verbal escrita, impulsionando o envolvimento cooperativo do leitor na compreensão e na reconstrução do sentido e das intenções pretendidas pelo autor. Esta interação do leitor com a leitura atua diretamente na produção escrita. O ato de realizar a atividade escrita permite a expressão verbal das

ideias, intenções, crenças e sentimentos que são estimadas ao conhecimento dealguém para que houvesse a interação social, conforme Antunes (2003).

2. O trabalho pedagógico com o gênero lenda

Este produto educacional é composto por propostas de atividades pedagógicas que têm por objetivo o desenvolvimento da leitura e da escrita em uma turma de sexto ano. Sendo uma ferramenta com fins educacionais que pode ser aplicada por outros docentes em outros contextos.

O produto educacional consiste na compreensão do gênero lenda, especificamente a lenda e local Ururau da lapa, dessa forma além de demonstrar suas contribuições para as aulas de português, também iríamos abordar a valorização da cultura local.

O produto pedagógico foi desenvolvido por meio de uma sequência didática, com duração de sete aulas, nela desenvolvemos a escuta, a leitura, a escrita e a criatividade.

As propostas de atividades são as seguintes, a primeira aula foi expositiva, explicando os conceitos de tipologia narrativa e do gênero lenda, foi um momento de conexão com os alunos, nosso intuito era evidenciar que a narração estava presente no cotidiano de cada um, ainda que não percebessem.

A segunda aula foi a elaboração de uma roda literária, contando para os alunos sobre as versões da lenda ururau da lapa, o que conseqüentemente trabalharia a escuta, a criatividade, além disso também demos a eles a possibilidade, caso quisessem de lerem em voz alta.

A terceira e a quarta aula foram destinadas a avaliação dos alunos, a fim de sabermos se eles se apropriaram da tipologia narrativa, a atividade proposta foi elaborada da seguinte maneira, tomamos as duas versões da lenda ururau da lapa, em seguida recortamos cada pequeno trecho, dessa forma os alunos teriam que montar a lenda ou reinventar uma nova lenda a partir de cada trecho recortado, assim trabalhamos conceitos como criatividade, coesão e coerência, além das características da tipologia narrativa o início, meio e fim.

Depois dessa avaliação, percebemos que os alunos se apropriaram da narração, mas a seu modo reinventando-as, entretanto ainda possuíam um pouco de dificuldade com o conceito de início, meio e fim, por isso na quinta aula procuramos revisar novamente o gênero lenda, evidenciando essas características, logo em

seguida na sexta aula foi proposta uma roda literária em que os alunos seriam os leitores e nós os ouvintes, foi algo muito significativo, pois percebemos um ritmo na leitura dos alunos, onde respeitavam as vírgulas, a pronúncia não era apressada.

Na última aula, pedimos aos alunos que escrevessem suas próprias lendas(olhe o anexo I e II), contudo antes ensinamos como elaborar uma lenda, ensinando as especificidades do gênero, enfatizando os personagens, o lugar, o tipo de narrador e etc. Não só isso também fizemos uma entrevista de campo, perguntando aos alunos da escola- campo se eles tinham o conhecimento do que era a lenda ururau da lapa, o que nos deixou bastante surpresos, pois apesar de muitos alunos nascerem na planície goitacá, ainda não conheciam a história.

3. Resultados/ Relato de experiência

Com base nos estudos realizados ao longo do projeto, os alunos da turma do sexto ano, especificamente da 601 do Colégio Estadual Benta Pereira, concluíram a tarefa de produzirem suas próprias lendas, a fim de demonstrarem o que aprenderam sobre o assunto. A proposta tem por finalidade fazer com que os alunos compreendam o gênero lenda para que perpetuem seus aprendizados através de suas próprias produções, visto que foram encontradas dificuldades. A partir disso, observamos também a imersão dos alunos referente aos conteúdos trabalhados e a influência da cidade na construção dos seus textos. Sendo assim, selecionamos apenas dois grupos e alguns trechos das lendas, destacando as principais características entre eles.

Era uma vez um jovem garoto que foi a China treinar para se tornar um Samurai [...]

(Grupo 1)

Era uma vez a dama do lago [...] **(Grupo 2)**

[...] Ele treinou e ganhou inimigos. **(Grupo 1)**

[...] Ela era muito misteriosa só ele conhecia ela, até esse dia. **(Grupo 2)**

[...] Favor corra rápido quando for ao campinho. **(Grupo 1)**

[...] Quando ela virou a dama do lago, ela tinha 13 anos [...] (**Grupo 2**)

Ao analisar os trechos, percebemos que os dois grupos apropriaram-se da narração, presente no gênero estudado, e também das suas próprias imaginações para construir suas lendas. As produções de ambos os grupos possuem personagens fictícios, verbos no passado, características encontradas ao longo da contação de lendas, além de “Era uma vez” marcado no início da história. Ao decorrer das produções, analisamos que os alunos demonstraram domínio e compreensão sobre o gênero lenda junto a criatividade de recontarem suas próprias narrativas. Em relação à influência da cidade de Campos dos Goytacazes na elaboração de seus textos, tanto o **Grupo 1** quanto o **Grupo 2** não apresentaram características que memorizem ou referenciam ela. Contudo, os presentes resultados foram positivos, pois por meio dessas criações, conseguimos ver que os alunos adentraram com precisão aos conceitos de gênero, narração e lenda que foram desenvolvidos ao longo da sequência didática.

Sendo assim, com as experiências que adquirimos, notamos que nossa participação no Colégio Estadual Benta Pereira contribuiu com o crescimento e evolução dos estudantes com que trabalhamos. Pensando no Produto Educacional aplicado, a sequência didática realizada apresentou o gênero textual lenda, a fim de transmitir a importância de conhecer e compreender como a Língua Portuguesa se constitui. Através das abordagens também analisamos o desempenho na escrita e na elaboração dos textos, trazendo ligações com as disciplinas do curso Letras, como Leitura e Produção Textual; e Leituras Orientadas.

No contexto geral, ao longo do período da Residência Pedagógica, os retornos foram assertivos. Mesmo que, inseridos dentro de um cenário de dificuldades, como demonstrado na experiência da regência, a persistência como residentes, beneficiou e permitiu que os alunos fossem atendidos em suas dúvidas. Portanto, os planejamentos antecipados das aulas, as participações ativas nos proporcionaram entender cada necessidade e especificidade, o que influenciou nos resultados obtidos no final. Além disso, através desse processo de vivências e contação de histórias, conseguimos nos reafirmar academicamente, ainda como graduandos, e também como futuros profissionais da área da Educação.

4. Referências

ANTUNES, I. (2003) **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília,

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295 p.

ZABALA, A. (1998). **As sequências didáticas e as sequências de conteúdo**. Porto Alegre: Artmed.

5. Anexos e Apêndices

Anexo I

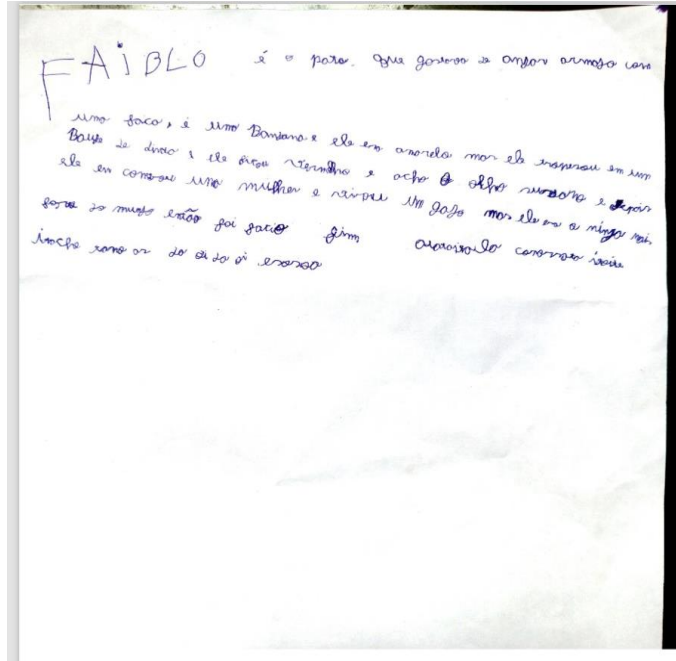


Figura 1: Registro da produção da lenda

Fonte: Jammylie Areas, 2024.

Anexo II

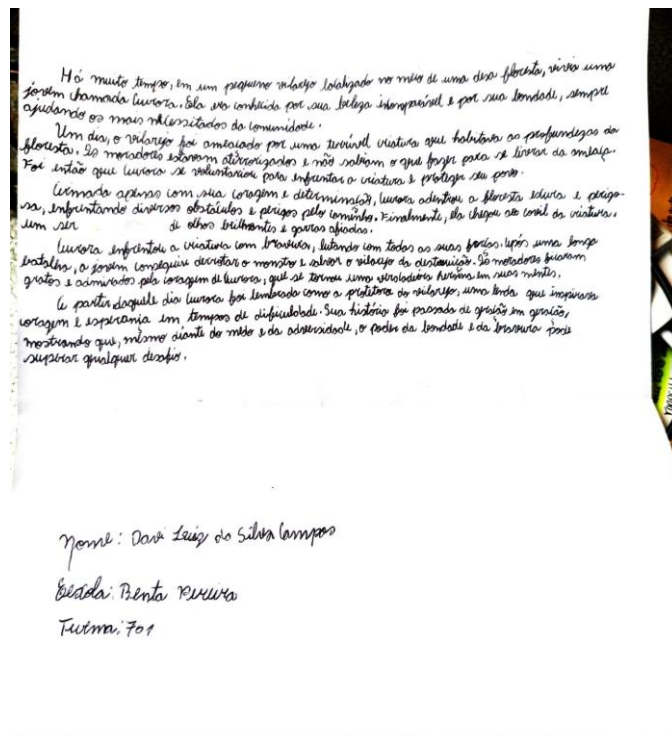


Figura 2: Registro da produção da lenda

Fonte: Jammylie Areas, 2024.

Anexo III

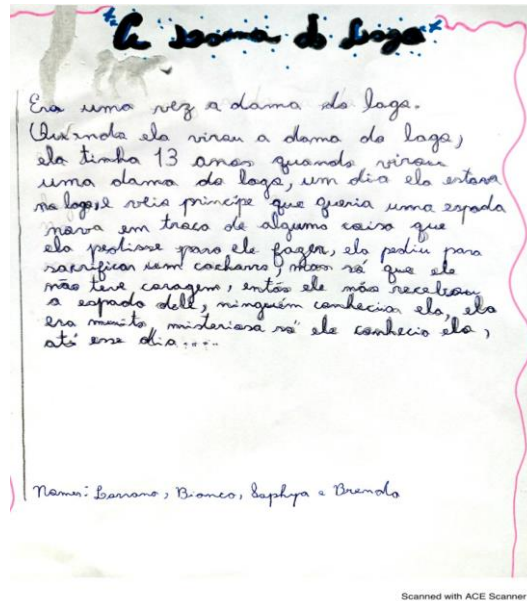


Figura 3: Registro da produção da lenda

Fonte: Jammylie Areas, 2024.

Anexo IV

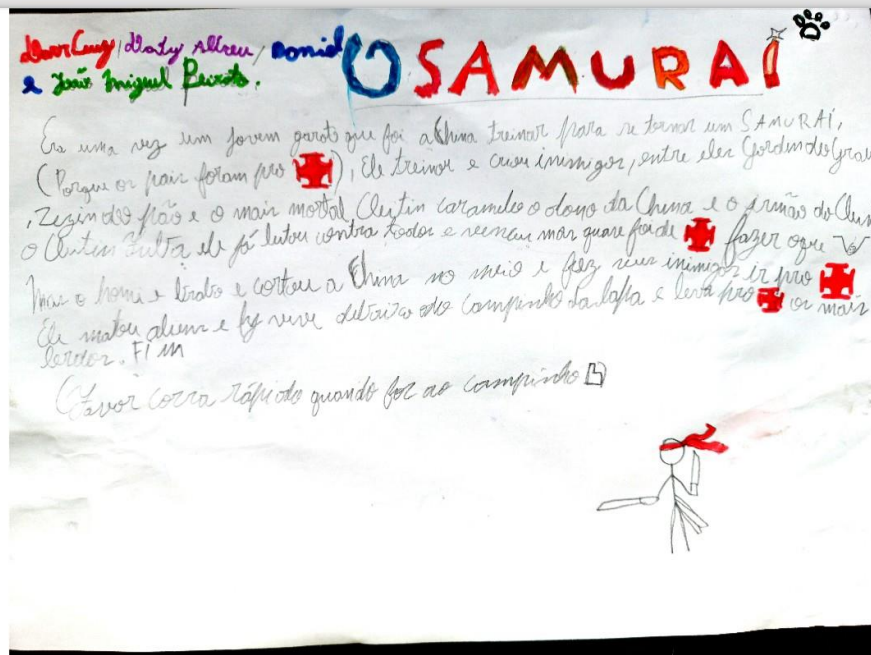


Figura 4: Registro da produção da lenda

Fonte: Jammylie Areas, 2024.